



Juros Sombrios: PCMG deflagra operação contra usura e extorsão no Centro-Oeste

Nesta quinta-feira (7/5), em Arcos, região Centro-Oeste do estado, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou a operação Juros Sombrios, decorrente de investigação que apura a prática de usura, extorsão e associação criminosa armada.

Durante a ação policial, foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão, resultando na apreensão de 14 aparelhos celulares, cinco tablets, 12 notebooks, um pen drive e carregadores diversos, materiais que serão analisados no curso das investigações.

Também no curso dos trabalhos, uma mulher de 44 anos foi presa em flagrante por resistência, e conduzida à delegacia para a adoção das medidas legais cabíveis.

Condutas criminosas

As investigações tiveram início após requisição do Ministério Público e registros de ocorrências apontarem a atuação de um grupo suspeito de realizar empréstimos irregulares a pessoas físicas, mediante cobrança de juros abusivos e utilização de ameaças para obtenção de vantagens econômicas indevidas.

Segundo apurado, os empréstimos eram concedidos à margem da regulamentação legal, inclusive a pessoas em situação de vulnerabilidade. Os levantamentos indicaram ainda que, diante da inadimplência, vítimas e familiares passavam a sofrer cobranças insistentes e intimidações.

Elementos reunidos

No decorrer da investigação, a Polícia Civil reuniu depoimentos, comprovantes de transferências bancárias, boletos, mensagens, áudios e outros elementos que apontam para a possível existência de uma estrutura organizada voltada à concessão ilícita de crédito e à cobrança coercitiva de dívidas.

As apurações também indicaram a existência de múltiplas vítimas, algumas receosas de formalizar denúncias devido ao temor de represálias.

As investigações prosseguem para completa apuração dos fatos e identificação de possíveis outras vítimas e envolvidos.